

Boletim Econômico

Ed. 368 • Rio de Janeiro, 06 de abril de 2026

Conjuntura Econômica

Brasil e RJ criam postos de trabalho em fevereiro

Mercado de Trabalho. Em fevereiro de 2026, o Brasil registrou a abertura líquida de 255,3 mil empregos formais, 41% a menos que no mesmo mês de 2025, quando foi registrado o maior saldo para fevereiro desde o início da série, em 2020. Mesmo em menor ritmo, todos os setores apresentaram crescimento nas contratações: Serviços (+178 mil) foi o principal responsável pela geração de vagas, seguido pela Indústria (+63,1 mil), impulsionada principalmente pela construção, Agropecuária (+8,1 mil) e Comércio (+6,1 mil).

Rio de Janeiro

Em fevereiro de 2026, o estado registrou a criação de 11,4 mil vagas formais de emprego. No período, o avanço foi sustentado principalmente por Serviços (+11,5 mil), seguido pela Indústria (+1,5 mil), com destaque para a construção, e Agropecuária (+15). Já o Comércio foi o único setor com resultado negativo no período (-1,5 mil). Apesar do saldo positivo, o mercado de trabalho fluminense perdeu dinamismo, registrando o menor saldo para um mês de fevereiro desde 2020.

Produção industrial nacional cresce pelo segundo mês consecutivo

Produção Industrial. Em fevereiro de 2026, descontados os efeitos sazonais, a produção industrial brasileira cresceu 0,9% em relação ao mês anterior, próximo da expectativa de mercado que projetava um avanço de 0,8%. Foi o segundo avanço consecutivo na comparação mensal.

Entre os segmentos, o crescimento da produção industrial em fevereiro deste ano foi disseminado, com avanço em 16 dos 25 ramos pesquisados. As principais influências positivas vieram de veículos automotores, reboques e carrocerias (+6,6%), coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (+2,5%) e máquinas e equipamentos (+6,8%). Entre as nove atividades com recuo, a maior influência negativa veio de produtos farmoquímicos e farmacêuticos (-5,5%).

Cenário e Projeções Econômicas

Indicadores Econômicos	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026*
Atividade									
PIB	1,8%	1,2%	-3,3%	4,8%	3,0%	3,2%	3,4%	2,3%	1,9%
PIB RJ**	1,0%	0,5%	-2,9%	4,4%	4,7%	5,7%	3,7%	3,7%	3,0%
Agropecuária RJ	-1,3%	-2,4%	6,8%	-5,4%	2,5%	-2,8%	0,4%	0,5%	0,4%
Indústria RJ	-0,8%	4,7%	3,8%	6,6%	6,3%	9,1%	2,4%	6,4%	5,3%
Serviços RJ	1,1%	-2,2%	-2,5%	3,3%	2,8%	3,6%	4,0%	2,2%	1,9%
Inflação									
IPCA	3,8%	4,3%	4,5%	10,1%	5,8%	4,6%	4,8%	4,3%	4,1%
Taxa de juros									
Taxa Selic (Fim de período)	6,50%	4,50%	2,00%	9,25%	13,75%	11,75%	12,25%	15,0%	12,50%
Setor Externo									
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	3,88	4,03	5,20	5,58	5,22	4,84	6,19	5,44	5,40

Nota: *Estimativa FIRJAN

**O PIB-RJ de 2024 a 2026 são estimativas da FIRJAN

Agenda da semana | 06/abril a 10/abril

09/abril:

IBGE: Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física - Regional (PIM-PF Regional)
Ref. fev. 2026

10/abril:

IBGE: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)
Ref. mar. 26

Gerência de Estudos Econômicos

Adriana Cabrera
abaca@firjan.com.br

Janine Pessanha
jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões: economia@firjan.com.br